

RELIGAR SEMANAL

FRANCISCO BELTRÃO - PR - 26/4 a 2/5 de 2017 - Ano II - Nº 50 - www.religar.net

EDITORIAL

O primeiro Religar Semanal em 7/4/2016 foi um desafio. Conseguir escrever e manter a regularidade não é tarefa fácil e hoje nesta edição de número 50 parece que foi ontem. A dificuldade tem sido grande porque exige uma capacidade criativa que tem pouco reconhecimento. Principalmente porque os assuntos abordados são entendidos como extremos pelos extremistas. A ideia foi sempre buscar alguma reflexão, para ir além da ignorância que nasce pronta. Continuar é um dilema, uma pausa seria solução para saber se fará falta.

ARTE



Praia do Cassino em Chuí/RS, 21/4/2017, 17hs.
Fotografia de Lili Marlene Ferreira da Silva
Cedida gentilmente para divulgação no RS.

AS POSSIBILIDADES ENTRE OS EXTREMOS.

Os últimos dias foram agitados e neste turbilhão as provocações são muitas. O artigo foi perdido e a memória não ajuda. O resultado é partir para um novo. Entre lembrar e não existe uma gama infinita de opções. Entre o homem e a natureza também existem várias possibilidades. O que fazer com elas?

Sendo nós os que falamos, pensamos e escrevemos, somos nós que, pelos estudos e pesquisas, levantamos os problemas com os quais estamos envolvidos. Tudo parte de uma pergunta, um questionamento. São as questões que movem nossa vida e dizem muito do que somos. Isto é, se quisermos nos enganar e não fazer perguntas, poderemos estar fadados a sermos somente algum vestígio a ser encontrado no futuro. Existem extremos?

Muitos não percebem os extremos justamente por estarem em algum deles. Para um capitalista genuíno nada mais interessa a não serem os ganhos a todo e qualquer custo. Quando o negócio por alguma catástrofe desaparece a justificativa é de que os ciclos dos negócios são assim mesmo e que faz parte do risco assumido e só quem assume riscos tem chances de ganhos maiores.

Para um ambientalista extremado a posição é de que somos nós os grandes causadores de todos os problemas. Inclusive muitos defendem que a natureza sem nós seguiria muito melhor. E ao mesmo tempo ninguém quer deixar de existir, o que revela ser somente um discurso. Mas, com um pouco menos de exagero, estar somente ligado com a natureza já é um extremo. Hoje a maioria de nós vive nas cidades. Penso até que se fossemos fazer um experimento para voltar no tempo do caçador-coletor, mesmo com condições melhores, não sobreviveríamos.

Os governos em todo o mundo também estão nos extremos, entre as ditaduras que provam a não evolução ao mesmo tempo como já aconteceu no

passado e governos extremamente contrários a uma existência sustentável e possível para todos. Alguns governos estão fazendo mudanças nas políticas ambientais em sentido contrário por pressão das indústrias existentes. Aquelas mesmas dos capitalistas de extrema.

Na educação vemos o mesmo quando os adultos não sabem mais que educar é saber lidar com limites sem o cerceamento da liberdade. Quem deveria ser educado para um futuro melhor, os mais jovens, passam a ser os dominadores da situação e a cada dia temos um aumento do número de alfabetizados infantilizados que chegam até os níveis de graduação universitária.

Isto é, poderíamos estar listando um grande número de exemplos de extremos que também poderiam não ajudar em nada. Porque seria um extremo de situações. E não é isto que se quer. Entre os extremos temos as várias possibilidades de evolução e cada uma a seu tempo nos torna mais aptos para seguir em frente, vivendo.

É urgente encontrar uma sensatez maior para não ficarmos prisioneiros ou carcereiros de nosso próprio fim. Existem muitas nuances que podem começar hoje com mudanças de atitude por menores que venham a ser. Pode-se dizer que existe para cada um uma questão que pode ser melhorada sem ser ou ditador dela ou súdito da mesma.

Por exemplo, se sei que existe falta de água e isto poderá se agravar no futuro, posso buscar pequenas soluções. Até um reservatório pequeno de água da chuva, que uso para regar as plantas do jardim é um começo. Porque cada vez que fizer uso dele, é outra possibilidade que se incorpora, fazendo parte da rotina e provocando mudanças de pensamento.

Estas diversidades entre os extremos, estão aí para serem apreciadas, avaliadas e passarem a fazer parte da nossa vida. Como são diferenças mínimas, elas não causarão grande estranheza e assim poderemos aos poucos sair dos extremos e encontrar uma vida mais sustentável que é boa para cada um porque também será boa para tudo e todos.

Cláudio Loes
Especialista em Educação Ambiental

NOTÍCIA

Inauguração de mais um Aqui Livros.



O novo local fica no andar térreo do prédio da Justiça Federal de Francisco Beltrão – Paraná. Estão todos convidados para conhecer, pegar seu livro para leitura ou mesmo fazer doações para o acervo que busca pela socialização e circulação dos livros para incentivar a leitura.

Para saber mais acesse: www.aquilivros.religar.net.

Cada autor é responsável por sua opinião emitida. Todos os artigos e imagens tem autorização de seus autores para publicação. Reprodução integral ou de partes do Religar Semanal entrar em contato para solicitar autorização. Para contato utilize o formulário: <http://www.religar.net/contato.html>